

formal O Globo 14-05-89

Vera Lucia Couto

Pioneiros

Beleza negra marcou o concurso de misses

Miss Guanabara 1964 é... Miss Renascença! Vera Lucia!

Era 25 anos daqui a um mês e meio, no dia 28 de junho. Enquanto o movimento militar ainda era assunto do dia, na noite do Maracanãzinho se esboçava uma reação ao movimento conservador que cobria o país. Uma jovem mulata era eleita pela primeira vez Miss Guanabara, fato inesperado até para ela. A reação do público que lotou o ginásio foi dividida: houve vaas, sim.

Uma semana depois, quando Vera Lucia Couto, então com 19 anos, entrou na mesma passarela, era a primeira concorrente de origem negra a disputar o título de Miss Brasil. Ela já não tinha mais dúvidas: não representava apenas a si mesma ou um clube — o Renascimento, foco de resistência da cultura negra —, mas uma comunidade e consciência que então se levantava. O coro da torcida era forte: "Ve-ra Lu-cia", "Gua-na-ba-ra!", gritava. Um ano antes, a também Miss Renascença Aizita Nascimento, apesar de favorita do público no concurso de Miss Guanabara, amargara um terceiro lugar.

Ao pisar na passarela, Vera ouviu de uma mulher na plateia: "Sai daí crioula, teu lugar é na cozinha". Tremeu. Mas, pé firme, foi até o fim. Tirou segundo lugar. Em primeiro ficou Miss Paraná, Angela Vasconcelos. A mulata Vera Lucia viu para Long Beach, na Califórnia, Estados Unidos. Foi concorrer ao concurso de Miss Beleza Internacional (com direito à faixa de Miss Brasil). Conquistou o terceiro lugar.

Vera Lucia, hoje com 45 anos, diz que ter sido primeira princesa do concurso de Miss Brasil foi a grande vitória de sua vida. Criada no bairro do Grapau, com pais severos, sob olhares rigorosos de Seu José e Dona Dulce, Vera começara timida carreira de manequim profissional em concursos de Miss Primavera e Miss Suster, no Clube Renascença. Muitas outras voltas por cima daria. Casou-se, afastou-se das passarelas, teve dois filhos — Cristiane, hoje com 16 anos, que quer ser modelo fotográfico e já sonhou ser Miss, e Marcus, com 11 anos — separou-se do primeiro marido, fez curso de secretariado e casou-se novamente.

No ano 31 anos começou a trabalhar e lá só está na Rector. E hoje secretaria do Museu do Carnaval, na



Vera ainda mostra no rosto os traços que a levaram à vitória na Passarela

Praça da Apoteose, percurso no mínimo curioso. Quando criança e adolescente os pais nunca deixaram que ela brincasse carnaval de rua. Hoje desfila na Escola de Samba Império Serrano, que levou a batucada para o aeroporto quando ela embarcou para Long Beach, na Califórnia, Estados Unidos. Foi concorrer ao concurso de Miss Beleza Internacional (com direito à faixa de Miss Brasil). Conquistou o terceiro lugar.

Enquanto caminhava pelas salas do Museu, Vera afirmou que sua consciência política, especialmente sobre a discriminação racial no país, amadureceu a partir do momento em que ganhou o Miss Guanabara.

Não foi fácil virar aquilo na passarela. A Guanabara não podia ter uma crioula como Miss. Aquilo para mim soava estranho, porque eu nunca tinha tido contato com o racismo, pois fora criada brincando nas ruas de um bairro calmo, com o pai branco e a mãe negra. Eu não sabia de nada, não conhecia a discriminação — diz hoje.

Vera conta ainda que ajudou a abrir caminhos para a luta do negro, mas sente que as lideranças do movimento a esqueceram. Conheceu o ator Milton Gonçalves e ate mesmo participou de um grupo de teatro com atores negros.

Não discute o problema racial em termos de separação, de exclusão de brancos ou negros, mas de integração. É preciso dar condições de igualdade, ensino e trabalho a todos, para que sigamos ombro a ombro.

Vera diz acreditar que a sua eleição no Miss Brasil não representa uma rebeldia do nri contra os padrões. Comenta que os próprios organizadores do concurso não assumiram plenamente a vitória dela.

Eles ficaram meio perdidos, sem saber o que fazer. Quem patrocinava o concurso era uma indústria de cosméticos, que trabalhava pra provar uma linha de produtos de acordo com a cutis da miss eleita, o que não ocorreu naquele ano.

Ela soube, ainda nos bastidores, que os locutores já estavam com o resultado. E não acreditava.

Tive medo da reação do público. Ja era difícil me aceitar como corrente, imagine como vencedora diz.

E 25 anos depois, Vera compôrta 1964 com a antiga foto desse ano.

Tá meio ruim o clima pesado, as pessoas sem dinheiro, grieves. Muitas pessoas vão para o Maracanã e fogem.



**STANDA
IMPROVISAR**

JACK DILLON
GARY DEAC
KEITH HAR
**TEATRO HOTEL NA
SOMENTE 16 E 17 MAI**



REGRESSOS A VENDE NO HOTEL NACIONAL DEL
ESTEOR 1TEL 25-1950 E HIFERIO SUL PHS

dell'arte

LOMBO
A. ADRIANO

GARSON. MAIS EMOCÃO PRA

O Pianista Michelangelo Anticipou a Viagem Sem Comunicar ao Municipal

HOJE COM CASTELO BRANCO

O PROJETO DE REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO DE BRASÍLIA

O Plano Para Crianças Favorecidas Apresentou Resultados Positivos

Desenvolvemos resultados práticos para enfrentar de imprevistos e riscos que afetam o seu projeto. Por isso, é importante ter uma visão clara das vantagens e desvantagens de cada alternativa.

BIBLIOGRAPHY

Quando se encarregava de direção da comissão na CÂMADA, fôr quem revelou-nos que o Dr. Henrique Serra, Glória Figueiredo, diretora da Escola Arlindo Portela, e a Sra. Almeida, Maria Dulce da Vaz, fundadoras da Escola Dom Bosco, eram as orientadoras do Oratório Diáç. Teresinha Coimbra Marizalha, supervisora de ensino secundário e profissional, superintendente da Escola Piaget, supervisora de pesquisas, Idília Odilon, supervisora de tarefas pedagógicas, e a Sra. Alves, supervisora de orientação pedagógica. Todas estavam em nome da Sra. Ana Mardim, diretora do Instituto, recuperada no seu ato.

HOJE COM CASTELO BRANCO O PROJETO DE REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO DE BRASÍLIA

113

deve ser feita com o menor tempo possível, e é desejável que o resultado das operações de remoção seja imediato. A remoção deve ser realizada com a menor duração possível, e deve ser realizada com a menor intensidade possível. Deve ser realizada com a menor intensidade possível, e deve ser realizada com a menor intensidade possível.

六

GILBERTO AMADO CHEGA PARA A POSSE NA ACADEMIA NACIONAL DE LETRAS

68

O QUE FEZ NO DIREITO DO MAR

A FIM de Outubro passado, dia 29, na Academia Brasileira de Letras, faleceu o grande poeta Ribeiro Couto, fundador da Academia, seu presidente por mais de vinte anos, e seu mais ilustre membro.

A Letras, é certo, é a herança mais antiga do Brasil, e é de grande importância, no campo das artes, para a cultura do país. A Academia Brasileira de Letras, fundada em 1897, é a mais antiga das que existem no Brasil, e é a única que permaneceu sempre sob a direção de homens de cultura genuinamente brasileiros, e não estrangeiros, ou de estrangeiros que só se interessaram pelo Brasil, e não pelo Brasil.

A A Academia Brasileira de Letras, fundada em 1897, é a mais antiga das que existem no Brasil, e é a única que permaneceu sempre sob a direção de homens de cultura genuinamente brasileiros, e não estrangeiros, ou de estrangeiros que só se interessaram pelo Brasil, e não pelo Brasil.

CIA EM POUCAS

O Pianista Michelangelo Anticipou a Viagem Sem Comunicar ao Municipal

०८०

**A GUARIGA
RESOLVE
CONVÉNIO
COM A SUMAB**

DURANTE o encontro entre o presidente da Federação das Cooperativas de Trabalho do Brasil (Fecobras), José Geraldo da Cunha, e o presidente da Confederação das Cooperativas de Trabalho do Brasil (Cecobras), Antônio José de Souza, que ocorreu no dia 10 de junho, em São Paulo, foi assinado um convênio entre as duas entidades. O documento estabelece a criação de uma comissão técnica para elaborar um projeto de lei que regulamente a estrutura organizacional das cooperativas de trabalho, bem como a sua atuação no campo produtivo. A comissão terá um prazo de 12 meses para apresentar o projeto, que será encaminhado ao Congresso Nacional. O convênio também estabelece a criação de uma comissão de estudos para a elaboração de um projeto de lei que regulamente a estrutura organizacional das cooperativas de trabalho, bem como a sua atuação no campo produtivo. A comissão terá um prazo de 12 meses para apresentar o projeto, que será encaminhado ao Congresso Nacional.

Miss Brasil/Foto: Fernando Gómez

as 15 Semifinalistas em Long Beach

LONG BEACH, Calif. — Miss Brasil, Ana Lucia Couto dos Santos, de Belo Horizonte, Minas Gerais, entre as quinze semifinalistas no concurso Miss International de beleza, que se realizou na Califórnia, nos Estados Unidos.

六

ASSASSINO DA DOMESTICA

02

